



# A TEORIA DE FEUERSTEIN COMO EMBASAMENTO TEÓRICO/PRÁTICO NO ATENDIMENTO DE ALUNOS COM TEA E A UTILIZAÇÃO DO CÃO COMO RECURSO NA MEDIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Melissa Pereira Mello <sup>1</sup>

## RESUMO

Este trabalho compõe parte da elaboração de uma dissertação e tem o objetivo de refletir sobre a teoria da Mediação, Experiência da Aprendizagem Mediada e da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Feuerstein. Tem-se como proposta construir um diálogo destes conceitos a partir da intervenção com crianças do Espectro Autista no Atendimento Educacional Especializado (AEE) utilizando a Intervenção Assistida por Animais (IAA), tendo o cão, como recurso nos processos de mediação de aprendizagem. Nesse sentido, a ideia é abordar o conceito de mediação tendo como perspectiva o professor como mediador dos recursos pedagógicos, utilizando o cão no processo de mediação. O intuito é pensar em formas de realizar uma maior aproximação da criança aos estímulos propostos e propiciar alternativas de modificação de estruturas cognitivas. A presença do cão no ambiente educacional tem a finalidade de potencializar a mediação, podendo estabelecer uma conexão entre professor, cão e objeto de aprendizagem e a criança. O cão, quando treinado para o trabalho em IAA, não é invasivo, possui uma linguagem corporal, mostra sensibilidade e nesses aspectos, pode se adequar ao comportamento de crianças com TEA. Essa intervenção pode contribuir com uma maior interação tanto com o professor, como com os objetos de aprendizagem dispostos no setting pedagógico. A metodologia desta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, com fundamentação em pesquisa bibliográfica que permite elaborar algumas observações quanto ao atendimento das crianças com TEA e IAA. Nesse sentido, entende-se que existem ótimas contribuições na interação social, na atenção e num maior engajamento de crianças com TEA através da IAA. Sobretudo, por ser uma pesquisa em andamento, ainda não possui dados conclusivos, porém bons indicativos quanto a utilização dos conceitos de Feuerstein para realizar uma intervenção pedagógica no AEE. Nessa perspectiva, pensa-se numa maior viabilidade de resultados positivos no sentido da promoção de aprendizagens com crianças com TEA.

**Palavras-chave:** Mediação, Experiência da Aprendizagem Mediada, Modificabilidade Cognitiva, Intervenção Assistida por Animais, Transtorno do Espectro Autista.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim - RS, [melissa.mello@edu.gramado.rs.gov.br](mailto:melissa.mello@edu.gramado.rs.gov.br).